

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BALANÇAS.

COPOS
Graduados.

CILINDROS
Graduados.

ESPECULOS.

07 *Julho*
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 832

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

ENH leva deputados a visitarem projectos de gás natural no Qatar



MOÇAMBIQUE

Sociedade Civil marcha pela Paz no País

- "Não estamos aqui para atribuir culpas a ninguém, somos seres humanos fracassados, mas também com capacidade de auto-superação. Digo isso ao líder da Renamo, disse isso ao Chefe do Estado moçambicano que há possibilidade de ultrapassar esta situação", Pastor Marcos Macamo.

MAPUTO - Organizações da Sociedade Civil, promoveram no passado sábado à escala nacional, marchas de condenação aos ataques protagonizados pela Renamo contra civis e militares e de apelo ao retorno imediato à Paz. Sob a égide do Grupo Moçambicana da Dívida (GMD), as marchas tiveram lugar nas capitais de províncias e na Cidade de Maputo. Na Cidade de Maputo, a marcha percorreu algumas artérias e terminou na Praça da Paz.

Organizações da Sociedade Civil e confissões religiosas, prometeram na ocasião, marcharem até Gorongosa, na base da Renamo, se até à data das eleições continuarem os ataques desta formação política.

Esta posição, foi manifestada na Cidade de Maputo, numa marcha pela Paz que juntou membros da Sociedade Civil e religiosos em protestos a situação militar que se vive na região central do País.

Tomás Viera Mário, coordenador de uma das organizações da sociedade civil, defendeu que os moçambicanos têm o direito de beneficiar de uma Paz duradoura.

"Nós não queremos guerra, nós não queremos mais guerra. Moçambicanos já sabem o que é a Paz, sabem o que é a guerra e sabem qual é a escolha que lhes convém, é a Paz. O País está a desenvolver-se, tudo mundo diz que vá à Cidade de Maputo porque há oportunidade de investimentos, daí não fazer sentido que continuemos aos tiros. Parecem casos esporádicos, mas é assim que depois gangrena e pode ficar violência endémica no País em que cada grupo que queira qualquer direito entenda que a única forma é pegar em armas, mas nós não podemos deixar que este vício de armas seja um vício nacional", disse Tomás Viera Mário.

Por seu turno, Teresinha da Silva, da Associação Mulher e Lei na África Austral, acrescentou que já chega de tiros que tiram a vida aos moçambicanos inocentes.

"É o Povo que está a sofrer e que está a morrer, crianças e idosos, mulheres, jovens, cam-

poneses, não pode ser, já chega e é por isso, mais uma vez, nós estamos aqui e temos esperanças, é preciso ter esperanças, estão aqui organizações religiosas, sector privado, os transportadores que sofreram e estão a sofrer com os tiros, com os ataques em várias zonas do País", realçou.

Na marcha pela Paz, realizada na Cidade de Maputo, as Organizações da Sociedade Civil e Confissões religiosas empunhavam cartazes nos quais apelavam para a necessidade de unidade nacional. Foi uma marcha marcada igualmente por canções religiosas e o Pastor Marcos Macamo, disse que a guerra não é útil para qualquer sociedade.

"Não estamos aqui para atribuir culpas a ninguém, somos seres humanos fracassados, mas também com capacidade de auto-superação. Digo isso ao líder da Renamo, disse isso ao Chefe do Estado moçambicano que há possibilidade de ultrapassar esta situação. Então, temos aqui esta divergência de várias sensibilidades. Quer representando o lado moral, quer o lado ético, o lado espiritual e o lado social. Porque não vamos juntar estas sensibilidades todas e usá-las na busca de soluções para o diferendo que nos opõe", Pastor Marcos Macamo, na marcha realizada na Cidade de Maputo com replicações em todo o País em protesto à situação militar que se vive no País.

Na Cidade de Maputo, a marcha teve na Avenida 24 de Julho, passando pela Avenida Eduardo Mondlane até à Praça da Paz.

Na segunda cidade do País, portanto a Cidade

da Beira, Província central de Sofala, também houve marcha pela Paz, onde se exigiu o fim dos ataques da Renamo e retorno imediato à Paz.

Na ocasião, exigiu-se igualmente que o diálogo que decorrer no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, produza resultados palpáveis.

Organizações da Sociedade Civil, marcharam sábado passado na Cidade da Beira pela promoção da Paz. A marcha teve como ponto de partida, a Praça da Independência e de chegada a Praça da Paz.

Chega o derramamento de sangue, não à divisão do País, foram alguns dizeres patentes em cartazes empunhados.

Eugénio Fernandes, da Comissão Organizadora da Marcha, disse que se pretendia com a iniciativa, persuadir a Renamo a pôr fim aos ataques a alvos civis e militares na zona centro do País e na Província de Sofala em particular. A sociedade civil quis também com aquela manifestação, que o diálogo entre o Governo e a Renamo, produza efeitos positivos.

"A preocupação de todo o Povo moçambicano, em particular de todas as forças vivas da sociedade moçambicana, é a Paz. Crianças, homens, mulheres e idosos, querem a Paz, pois com a Paz nós podemos produzir, com a Paz nós podemos trabalhar à-vontade, com a Paz, nós podemos circular à-vontade, com a Paz, nós podemos aumentar a produção e a produtividade, desenvolvendo assim a economia sustentável no nosso País. Aqui estamos organizados em diversas agremiações da sociedade civil, em particular, nesta parcela do País que se mobilizaram, organizaram de modo que em uníssono, exigirmos a Paz e apelarmos, à quem de direito que de facto, urgentemente, e mais breve possível, a Paz seja reposta para criarmos a tranquilidade e a segurança de todos os utentes desta parcela do País. O apelo é para dizer de facto, de uma maneira organizada, tranquilamente, participarmos neste movimento de todo o Povo moçambicano", disse Eugénio Fernandes.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

**Aulas domiciliárias:
Inglês/Francês e
Português para estrangeiros**

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

ENH leva deputados a visitarem projectos de gás natural no Qatar

MAPUTO - Um grupo de deputados da Assembleia da República (AR), o parlamento moçambicano, visitou recentemente o Qatar, com o objectivo de se familiarizar com aspectos ligados a indústria de hidrocarbonetos, particularmente os projectos de Gás Natural Liquefeito (LNG).



ENH, Nelson Ocuane, que esteve na visita. Por seu turno, o Presidente da CAEA, Francisco Mucanheia, considerou que a visita foi produtiva e contribuiu para elevar o conhecimento dos deputados sobre o sector de hidrocarbonetos.

“Esta visita foi de grande valia para mim e todos os colegas da comissão pois, voltamos a Maputo com mais clareza e experiência de como o Qatar atingiu este nível de desenvolvimento e como é que nós, na qualidade de representantes do povo, devemos guiar as nossas decisões para que o gás da bacia do Rovuma sirva para desenvolver o nosso país”, frisou Mucanheia, falando no final da visita.

Recorde-se que a ENH tem realizado acções que visam o envolvimento dos moçambicanos e dos governantes nos projectos de hidrocarbonetos em curso no país. Recentemente, a ENH realizou seminários nas cidades de Maputo, Pemba e Nampula com o objectivo de apresentar as oportunidades de negócios existentes no sector bem como os mecanismos de acesso às mesmas.

Trata-se de seis deputados da Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente (CAEA), representando todas as três bancadas parlamentares da AR, que estiveram no Qatar, numa missão organizada pela Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), no âmbito das acções de promoção da interacção dos vários públicos moçambicanos com aspectos ligados à indústria de hidrocarbonetos.

No Qatar, os deputados da AR partilharam experiências com representantes do Governo local e da empresa estatal Qatar Gas sobre o desenvolvimento e implementação de projectos de LNG, GTL (Gas To Liquids), infra-estruturas de apoio e projectos de uso de gás que contribuíram para a rápida industrialização daquele País, bem como para a maximização dos benefícios daí resultantes.

Essas experiências, são consideradas importantes para os parlamentares moçambicanos, tendo em conta a perspectiva que o país pretende adoptar no desenvolvimento das reservas de gás natural da Bacia do Rovuma.

“Ao levarmos os moçambicanos, neste caso particular os deputados, para visitar estes projectos pretendemos que eles tenham uma visão real da dimensão de infra-estruturas de processamento de gás e toda a complexidade por detrás delas, e obtenham experiência do

Governo do Qatar, através das suas companhias nacionais, sobre quais os melhores caminhos a seguir para o desenvolvimento de projectos de gás tendo em conta a necessidade de monetização do gás da bacia do Rovuma com impactos para a economia”, disse o Presidente do Conselho de Administração (PCA) da



COM 4,7 BILIÕES USD EM 2013

Moçambique terceiro maior beneficiário do Investimento Directo Externo em África

Moçambique foi o terceiro maior beneficiário de Investimento Directo Externo (IDE), em África, em 2013, com 4,7 biliões de dólares norte-americanos. Em primeiro lugar ficou a África do Sul, com 6,4 biliões, seguido pela Nigéria, com 6,3 biliões de dólares.

Esta informação foi revelada, no decurso da Conferência de Investidores, que o Grupo Standard Bank promoveu recentemente, em Londres, a capital inglesa, com o objectivo de fornecer uma plataforma de rede única, que permita interligar investidores internacionais com empresas bem-sucedidas do continente africano.

O administrador delegado do Standard Bank em Moçambique, António Coutinho, disse, a propósito, que com base na experiência colhida nos 20 mercados africanos, onde o Banco está implementado "acreditamos que o IDE no continente africano poderá continuar a crescer à medida que o apetite global pela energia e recursos minerais de África continue inabalável".

O IDE em África aumentou dramaticamente na

última década e meia. Em 2000, nenhum país africano atraiu mais de 2 biliões de dólares ano-a-ano em fluxo do IDE. Entretanto, até o final de 2012, oito países do continente atraíram mais de 2 biliões em IDE, ano-a-ano.

O fluxo do IDE para o continente africano aumentou pelo segundo ano consecutivo em 2012, subindo 5 por cento, para 50 biliões de dólares. Isso fez com que a África se tornasse uma das poucas regiões do mundo a registar um crescimento ano-a-ano, nesse período.

Para António Coutinho, apesar dos desafios económicos globais em curso, o IDE para a África aumentou 9,6 por cento ano-a-ano, para cerca de 56.600 milhões de dólares norte-americanos em 2013: "O Standard Bank estima que o fluxo do IDE para a África provavelmente ultrapasse os 60 biliões de dólares este

ano", frisou, sustentando que conferências desta natureza ajudam a promover e facilitar o investimento em África.

Num outro desenvolvimento, o administrador delegado disse que, em 2012, foram confirmados 21 países africanos com reservas de petróleo e 24 com gás natural. "Tendo em conta que, a produção estimada de petróleo de África passará de 9.4 milhões de barris por dia (bpd), em 2011, para 12 milhões de barris por dia até 2020, pode-se esperar enormes fluxos internos do IDE em sectores de petróleo e gás ao longo dos próximos seis anos", indicou António Coutinho.

Adiciona-se a isso, conforme referiu, o facto de África possuir maior concentração de minerais no mundo, para além de um considerável investimento em curso na reabilitação de estradas, ferrovias, portos e aeroportos, daí que provavelmente o continente possa manter-se como um dos principais destinos de IDE do mundo por algum tempo.

Importa referir que, a Conferência de Investidores organizada pelo Grupo Standard Bank, envolve responsáveis políticos, empresários e investidores institucionais de vários países africanos, incluindo Moçambique.

Zambézia aumenta produção de algodão

QUELIMANE - O director adjunto do Instituto Nacional de Algodão, Gabriel Paposseco, que revelou estes dados, em Quelimane, quando abordado pelo Notícias, afirmou que a produção do algodão na província da Zambézia envolve mais de 700 famílias produtoras, que foram municiadas de ferramentas técnicas de modo a aumentar a sua produção, tendo em conta os bons preços do ouro-branco no mercado nacional.

De acordo com Gabriel Paposseco, para além do sector familiar estão, igualmente, envolvidas as empresas de fomento de algodão que estão a prestar assistência técnica a título de crédito às comunidades, nomeadamente a Polombique, Mocotex e Olam. Afirmou que as empresas disponibilizam semente e prestam assistência técnica durante a campanha, podendo recuperar os créditos durante o processo de comercialização, através do desconto directo, o que facilita aos produtores, não só no alargamento das áreas de produção, como também em relação aos rendimentos depois da comercialização, o que se reflecte na melhoria das suas condições sociais.

Aquele responsável afirmou que o nível de qualidade do algodão nacional é extremamente bom e corresponde aos requisitos exigidos pelo mercado internacional. Segundo a fonte do jornal, os mercados mais privilegiados pelas empresas fomentadoras que operam na província da Zambézia são os países asiáticos, nomeadamente China, Vietname, Índia e Bangladesh.

No que diz respeito ao processamento do algodão, a província da Zambézia conta, actualmente, com três fábricas localizadas nos distritos de Mocuba, Morrumbala e Alto-Molócué.

Duas mil toneladas de milho deteriorado incineradas em Manica

CHIMOIO - De acordo com o fiel de armazém da empresa, José Lapucheque Micacho, o milho, ora transformado em cinzas, foi comprado de Maio a Dezembro do ano passado, mas devido a precárias condições de conservação (coberto de lonas, ao relento) foi-se deteriorando ao longo do tempo em que se aguardava que fosse transportado para o sul, do País.

Micacho, entrevistado pelo Diário de Moçambique, disse que a longa permanência daquele cereal em Dombe e Chimoio foi condicionada a ataques de homens armados da Renamo no troço Save-Muxunguè. Este milho estragou-se porque o seu comprador está em Maputo e a empresa havia alugado transporte para vir levá-lo, mas devido à situação de guerra deixou de fazer viagens, até que se acalmasse, afirmou José Micacho.

Por seu turno, Maria Alice Daniel, do sector da Inspeção da Direcção Provincial da Indústria e Comércio, afirmou que o milho foi descoberto nas deslocações de serviço rotineiras.

"Descobrimos este milho quando passamos por Dombe, onde nos deparamos com um entulho e, procurando saber, apercebemo-nos de que se tratava de milho já em estado de deterioração e impróprio para o consumo", disse ela, tendo acrescentado que depois se informou doutra quantidade existente nas mesmas condições, em Chimoio, que também foi incinerada.

Enquanto isso, o director do Centro de Saúde de Dombe, Mateus Zacarias Matesa, afirmou que o milho em alusão constituía um sério atentado à saúde pública, daí que falamos com os representantes da empresa para que o guarnecessem bem, a fim de evitar que fosse consumido por populares.

“Moçambicanos devem participar nas multinacionais”

- Defende deputado Francisco Mucanheia, Presidente da CAEA.

Kamalonda Chissale

VILANKULO - O Presidente da Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente (CAEA) da Assembleia da República, Francisco Hussene Mucanheia, afirmou ser importante despertar nos moçambicanos a consciência de futuramente poderem participar na estrutura accionista das multinacionais que operam no país e deste modo contribuir para o desenvolvimento da economia nacional.

O Deputado Mucanheia fez tal pronunciamento, último fim-de-semana, durante uma visita de trabalho que a CAEA efectuou a empresa SASOL Petroleum e ao projecto de fornecimento de energia eléctrica a partir do gás natural, em Temane, no Distrito de Inhassoro, Província de Inhambane, uma deslocação que tinha como objectivo a recolha de subsídios para o enriquecimento do Parecer sobre as Propostas de Revisão da Lei nº 14/2002, de 26 de Junho, Lei de Minas, e de Revisão da Lei nº 03/2001, de 21 de Fevereiro, Lei dos Petróleos.

Segundo o Presidente da CAEA, tal como sucede em muitos países do mundo, e tempo dos moçambicanos ir-se preparando para, futuramente, participarem nas direcções dos empreendimentos económicos que estão a emergir no território nacional e contribuir para o desenvolvimento económico e social do País. Esta Comissão Parlamentar esteve, recentemente, no Qatar para colher experiências na área da produção e gestão de hidro-

carbonetos.

A ideia defendida pelo Deputado Mucanheia tem como finalidade favorecer a participação dos interesses públicos moçambicanos, a título de exemplo, no projecto de exploração dos jazigos de gás de Pande e Temane, jazigos de gás “on-shore” próximos dos Distritos de Vilankulo, Inhassoro e Govuro (Província de Inhambane), bem como em outras multinacionais implantadas no país.

Segundo Mateus Dzimba, director residente da empresa petroquímica sul/africana SASOL, esta multinacional tem como principal aposta apoiar o Estado na utilização de recursos energéticos mais limpos em Moçambique, tendo para tal sido criada, em 2000, a Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH) que suporta a participação do Estado moçambicano no projecto de gás natural de Pande e Temane (NGP), calculada em 25%.

Dzimba revelou que o projecto principal é uma associação entre a Sasol Petroleum Temane (SPT, uma filial moçambicana da SASOL)

com 70 %, sendo o remanescente detido pelo Estado moçambicano, calculado em 25% e a Sociedade Financeira Internacional (SFI), com 5%. “A associação conserva os direitos de exploração dos jazigos de gás de Pande e Temane por trinta anos no que concerne a produção e fornecimento de gás natural” sublinhou.

A exploração do gás de Temane iniciou-se em Janeiro de 2004 e a de Pande em 2008, tendo no princípio contribuído para os cofres do Estado moçambicano com um montante de 600 milhões de dólares americanos, segundo deu a conhecer o Director Residente da SASOL.

Mateus Dzimba disse ainda que as reservas aprovadas e prováveis dos jazigos de Temane e Pande permitem assegurar 35 anos de venda de gás e o contrato inicial de venda de gás assinado com a SASOL garante o fornecimento de 120 MGJ/ano (milhões de gigajoules) de gás durante 25 anos.

Empregando pouco mais de 100 moçambicanos, o projecto de exploração do gás natural de Pande e Temane investe, anualmente, cerca de 2 milhões de Meticais em áreas sociais, construindo escolas, hospitais e outras infra-estruturas em coordenação com as necessidades das comunidades circunvizinhas.

A concepção das instalações permite uma extensão futura com capacidade de produção e tratamento até 240 MGJ/ano. Um projecto de extensão para 183 MGJ/ano está em curso e permitiu já ao mercado moçambicano aceder a 27 MGJ/ano de gás a partir de 2012.

PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Executivo busca formas para reduzir acidentes de viação em Zavala

- O Governo do Distrito de Zavala, na Província de Inhambane, disse estar a trabalhar para a redução dos acidentes de viação que de forma persistente ocorrem na EN1, troço que atravessa aquela parcela da província.

INHAMBANE – O administrador do Distrito de Zavala, Arlindo Maluleque, disse haver trabalho de sensibilização da população e dos automobilistas em particular, no sentido de respeitarem as regras de trânsito. É um trabalho que está a ser feito pela Polícia da República de Moçambique (PRM) em coordenação com as autoridades locais.

“É que diariamente são reportados de casos de acidentes de viação, cujas causas são o excesso de velocidade, má travessia de peões e a condução em estado de embriagues. É uma situação que pode ser ultrapassada, se assim

houver mudança de comportamento por parte dos condutores”, indicou Arlindo Maluleque para quem as acções em curso podem contribuir para a redução de casos de acidentes de viação.

“A um trabalho que estamos a fazer, ainda na semana passada estivemos reunidos com todos os líderes do primeiro até ao terceiro escalão para falarmos do assunto de acidentes. A necessidade de divulgação das regras de travessia da estrada em todas as nossas comunidades. Em algum momento há atropelamentos, assim como despistes. As pessoas vem donde vem, estão cansadas, sei se é

problema do sono, acabam por despistar e despistam no nosso distrito. Mas há um trabalho que nós estamos a fazer a nível de todas as escolas e a nível de todos os nossos povoados”, administrador de Zavala, Arlindo Maluleque e o trabalho de consciencialização da população e em particular dos condutores de veículos automóveis na perspectiva de reduzir casos de acidentes de viação que diariamente matam e mutilam ao longo da EN1, troço que atravessa aquele distrito, o segundo mais populoso da Província de Inhambane, com pouco mais de cento e sessenta mil pessoas.

Parlamento gastou cerca de 919 milhões de Meticais em 2013

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Assembleia da República terminou o exercício económico de 2013 com uma dotação orçamental anual de 919.137.213,96 Meticais, valor que representa um crescimento de 33,95 pontos percentuais, tendo-se reflectido positivamente nas actividades dos Deputados nos Círculos Eleitorais, Comissões de Trabalho e nos Gabinetes Parlamentares.

Segundo revelação do 1º Vice-Presidente da Assembleia da República, Lucas Chomera, no início desta Legislatura, em 2010, a dotação orçamental anual era de 686.135.221,49 Meticais. "Porém, nos próximos momentos a Assembleia da República deverá reforçar as rubricas deficitárias, nomeadamente, as rubricas de manutenção e reparação de viaturas, de manutenção das instalações, aquisição de equipamentos e material de escritório, pagamento de facturas de água e luz, comunicações e seguros de viaturas, entre outras", vincou Chomera. Falando na passada quinta-feira, dia 03 de Julho, durante a apresentação da Conta Gerência da Assembleia da República para o exercício económico de 2013, Lucas Chomera sublinhou que o outro desafio do parlamento moçambicano é a criação de condições de trabalho para as Comissões de Trabalho em termos de espaço físico.

"Apesar do esforço feito, nesta Legislatura, de construção de alguns edifícios em pré-fabricados para acomodar algumas Comissões de Trabalho e serviços, continuamos a ter Comissões que não possuem salas de reuniões e de trabalho, assim como, Presidentes e Relatores sem gabinetes de trabalho", disse Chomera.

No que se refere à melhoria de assistência médica e medicamentosa aos Deputados e seus dependentes, o 1º Vice-Presidente da Assembleia da República afirmou que foram contratados, a tempo parcial, médicos especialistas nas áreas de ginecologia e cardiologia; prevendo-se, ainda, a aquisição de equipamento médico especializado, que possa permitir tratamento adequado aos deputados e funcionários parlamentares; e em todos os hospitais provinciais e distritais existem condições para garantir o atendimento aos deputados e seus dependentes. No exercício económico de 2013, a Assembleia da República, para além dos fundos disponibilizados pelo Orçamento do Estado, beneficiou de apoio dos seus parceiros de cooperação através do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que totalizaram 12.096.000 Meticais, valor que possibilitou a realização de seminários de capacitação e participação dos membros das Comissões de Trabalho em conferências e reuniões nacionais e internacionais.

Entretanto, ainda naquela quinta-feira, o Plenário da Assembleia da República procedeu ao processo de Eleição para a Recondução e Ratificação de Nomeação dos Presidentes dos Tribunais Administrativo e Supremo, Machatine Paulo Mar-

rengane Munguambe e Adelino Manuel Muchanga, respectivamente.

A Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade (CACDHL) considera que Machatine Munguambe e Adelino Muchanga, recém-nomeados pelo Presidente da República, Armando Emilio Guebuza, para os cargos de Presidentes dos Tribunais Administrativo e Supremo, respectivamente, são pessoas idóneas e conhecem melhor as instituições que vão dirigir.

Falando à imprensa, momentos após a audição, em separado, efectuada, segunda-feira última, com aqueles juristas, o Vice-Presidente da CACDHL, Ernesto Cassimunca Lipapa, no âmbito da ratificação das suas nomeações, explicou que o Grupo de Especialidade que dirige queria aferir dos nomeados se reúnem ou não os requisitos necessários para os cargos que lhes são propostos.

O deputado Lipapa afirmou, ainda, que a sua Comissão percebeu que os nomeados, para além de reunirem todos os requisitos exigidos pela lei, vão trazer uma mais-valia para o desenvolvimento e funcionamento destas instituições, oferecendo-as possibilidades de melhorar a qualidade de serviços ao cidadão.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

**Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216**

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Recursos naturais devem ser motivo de coesão dos moçambicanos

- Filipe Nyusi em Tete na sua pré-campanha.
- O candidato da Frelimo às eleições de 15 de Outubro do corrente ano, Filipe Nyusi, chegou sábado passado a Província central de Tete, no quadro do périplo que efectua no País, inserido na pré-campanha eleitoral.

TETE – A Cidade de Tete viveu sábado passado momento de festa e de muita euforia com a chegada do candidato presidencial do Partido Frelimo, Filipe Nyusi. A população da Cidade de Tete, recebeu o candidato da Frelimo no aeroporto local, num ambiente de festa e emoção.

Canções e danças foram exibidas no local por diversos grupos culturais para darem boas-vindas ao candidato do Partido Frelimo.

As actividades iniciaram com uma cerimónia tradicional, onde foram evocados os antepassados da região e pediram bênção para o candidato para se tornar um dirigente iluminado. Depois da cerimónia tradicional, seguiu-se para o local do comício no bairro Chingodzi, com um desfile de motorizadas a acompanhar a comitiva do candidato.

Foram momentos de uma verdadeira festa em que os presentes estavam rigorosamente vestidos com as cores da bandeira e símbolo do Partido Frelimo e camisetas estampadas com imagem do candidato.

Filipe Nyusi, disse na ocasião que tinha boas expectativas nesta província, onde a principal mensagem é a Paz e unidade nacional e desenvolvimento.

O candidato da Frelimo, Filipe Nyusi, disse que Tete deve fazer dos recursos naturais, mais um

motivo para a coesão dos moçambicanos.

“As perspectivas são boas, são estas que estão a ver, a euforia e esta recepção calorosa, aliás, não esperávamos de uma coisa diferente na Província de Tete que sempre nos habituou em todos os momentos. Vamos deixar mais uma mensagem muito simples como esta. Fazer dos recursos naturais que Moçambique possui, um motivo forte para a coesão dos moçambicanos”, candidato da Frelimo às eleições presidenciais de 15 de Outubro.

Filipe Nyusi, vai permanecer na Província central de Tete, durante quatro dias, escalando para além da capital provincial, os Distritos de Moatize, Angónia e Mutarara.

Comícios e reuniões com diversos grupos sociais estão agendados com vista a interagir com diversos simpatizantes da Frelimo a diversos níveis.

DEPOIS DA SUA FORMAÇÃO ESCOLAR

Jovens devem parar de vender amendoim na rua

- Deviz Simango, falando na Cidade de Lichinga, onde se encontra em pré-campanha
- O candidato do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Deviz Simango, defende a divisão equitativa da riqueza do País. Simango falava na Cidade de Lichinga no quadro da sua pré-campanha eleitoral.

LICHINGA – Deviz Simango, disse que vai à corrida eleitoral para junto do seu partido melhorar as condições sociais de todos os moçambicanos. Simango que falava num comício popular na Cidade de Lichinga, apontou a construção de equipamentos escolares e hospitalares, a redução do preço dos combustíveis e a mecanização da agricultura como seus sonhos e da sua formação política.

“Que haja indústria transformadora, transformar para dar emprego, que a nossa madeira deixe de ser exportada em toros que seja processada no País. Que o nosso jovem, tenha arte, tenha capacidades técnicas desde a

escola secundária. Quando o nosso jovem terminar a sua formação escolar, pare de vender amendoim na rua. Queremos um futuro para os jovens e nós queremos que os moçambicanos compreendam que é o Povo que coloca os governantes no Poder. Que os moçambicanos compreendam que o amor ao próximo e o respeito pela vida humana é fundamental para desenvolvermos o País. O que nós queremos, é que todos nós, seja ele quem for, tenha oportunidades de fazer negócios e ninguém seja perseguido porque é daquela ou outra cor política. Que o homem seja livre, tenha liberdade de fazer uma opção política”, candidato

do Movimento Democrático de Moçambique às eleições presidenciais de 15 de Outubro próximo, Deviz Simango, falando num comício na Cidade de Lichinga, Província nortenha do Niassa.

Deviz Simango, afirmou que na qualidade do presidente do MDM, está no Niassa para verificar o funcionamento desta formação política na base tendo em vista o pleito eleitoral do próximo mês de Outubro.

O Movimento Democrático de Moçambique, já remeteu na Comissão Nacional de Eleições (CNE), as candidaturas às Assembleias da República e Provinciais.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo – Moçambique



DISTRITO DE MOATIZE

Profissionais de segurança no trabalho pela Vale

MOATIZE - Com vista a atender à crescente necessidade de redução do número de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, a Vale formou no distrito de Moatize, 71 profissionais de Saúde e Segurança no Trabalho, sendo 22 como Técnicos em Segurança do Trabalho e 52 como Monitores em Segurança do Trabalho.

Com a conclusão desta capacitação sem custo para os participantes, estes estarão melhor preparados para competir num mercado com a missão de promover a aplicação de medidas preventivas para eliminação de riscos no quotidiano dos seus ambientes laborais. Financiada pela Vale, a formação estendeu-se por 11 meses, com uma carga horária de cerca de 1200 horas. As aulas foram ministradas por instrutores da Odebrecht, em parceria com o

Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), na Província central de Tete. Salvador Reis, coordenador da iniciativa, explicou que "num mercado cada vez mais competitivo onde as empresas procuram estar alinhadas com as melhores práticas de gestão, a promoção da integridade dos trabalhadores no seu ambiente laboral é fundamental". Durante a formação, os graduados aprofunda-

ram conhecimentos técnicos de saúde e segurança empresarial, com módulos sobre o meio ambiente laboral e seus componentes, equipamentos e procedimentos, saúde e higiene no trabalho, protecção individual e colectiva do trabalhador, dentre outras matérias relevantes para este ramo de actuação técnico-profissional.

Falando em representação da Directora Provincial do Trabalho, o Delegado Provincial do Instituto Nacional de Segurança Social, Célio Fernando, louvou a iniciativa por constituir um complemento dos esforços que o Governo está já a desenvolver na área da formação técnico-profissional, através de várias instituições, com destaque para o INEFP. De recordar que em 2012, foram formados 63 Monitores de Segurança no Trabalho ao abrigo da mesma iniciativa financiada pela Vale.

DE VÁRIAS NACIONALIDADES

Indeferidos contratos de trabalhadores estrangeiros na Cidade de Maputo.

- Um total de 12 cidadãos estrangeiros, de várias nacionalidades, viu os seus processos de contratação para trabalho em Moçambique indeferidos pelo Governo, através do Ministério do Trabalho, só numa semana, Cidade de Maputo.

MAPUTO - A decisão deveu-se à falta de argumentos claros por parte dos contratantes, no tocante à necessidade real da mão-de-obra estrangeira nas suas empresas ou unidades de produção que operam no País, para além de muitos dos candidatos a recrutar nem sequer conseguiram apresentar ou confirmar os respectivos certificados académicos ou profissionais, o que contraria o estipulado pela legislação laboral em vigor em Moçambique. Nos últimos tempos, de acordo com o comunicado do Ministério do Trabalho (MITRAB), no âmbito da fiscalização do cumprimento da Lei do Trabalho, muitos cidadãos estrangeiros que requereram autorização de trabalho em Moçambique, em diversas áreas de actividade, viram os seus pedidos indeferidos por, entre outros motivos, não apresentarem a qualificação recomendada para o tipo de

petição ou necessidade. "Havendo ainda situações em que o expatriado é-lhe privilegiado em cargos de chefia, mesmo sem cumprir com as exigências requeridas, em detrimento de um nacional em melhores condições. Nesta matéria, os artigos 31 e 33 da Lei do Trabalho do nosso País, ou seja a Lei nº 23/2007, de 1 de Agosto, prevêem que as empresas integrem trabalhadores nacionais nas diversas áreas de maior complexidade técnica, administrativa ou de gestão, bem como contratem expatriados somente quando internamente não se encontre resposta, em termos de candidatos qualificados para ocuparem o posto", refere ainda o mesmo comunicado. De acordo com a nota do MITRAB, no mesmo período foram autorizados para trabalhar na Cidade de Maputo, 13 cidadãos estrangeiros,

cujas áreas de destino não tiveram resposta interna para a ocupação dos postos, em termos de especificidade profissional constantes da tabela de exigências. Por via da quota prevista na legislação competente, foram contratados 89 estrangeiros, de diversas nacionalidades, outros 11 recrutados para contratados de curta duração, 7 transferidos de uma empresa ou província para outra, enquanto 3 empresas decidiram rescindir contratos de trabalho com igual número de trabalhadores estrangeiros. Geralmente, as áreas que nos últimos dias têm merecido mais solicitações para emprego de trabalhadores estrangeiros em Moçambique são as de prestação de serviços, indústria transformadora, construção civil, comércio, indústria de hidrocarbonetos e petróleos, educação, saúde e desporto.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

ATRAVÉS DO MUNICÍPIO MAPUTO

Vodacom doa bens com vista a apoiar as comunidades locais

- Operadora entregou trezentas redes mosquiteiras, dezasseis quilogramas de sementes hortícolas, duzentos e cinquenta livros e cinco computadores no âmbito do seu programa de Responsabilidade Social

MAPUTO - A Vodacom, operadora número 1 em Moçambique, acaba de doar trezentas redes mosquiteiras, dezasseis (16) quilogramas de sementes hortícolas, nomeadamente, cebola, couve, alface e tomate, duzentos e cinquenta livros e cinco computadores ao Município de Maputo.



nidades mais desfavorecidas de ferramentas necessárias para promover uma melhoria das condições de vida.

Segundo Paula Zandamela, das Relações Públicas da Vodacom, "esta doação representa mais um passo no caminho que temos traçado para combater alguns dos grandes problemas das comunidades locais e integra um plano que pretende chegar ao maior número de famílias possível. É fundamental continuarmos a ter um papel activo no apoio às comunidades desfavorecidas, de modo a identificarmos as suas necessidades e promovermos a auto-suficiência das famílias moçambicanas".

Tal como aconteceu no Distrito da Namaacha, Província de Maputo, as redes mosquiteiras e as sementes hortícolas serão distribuídas pelos agricultores e pela comunidade local e os livros e computadores, visam equipar uma biblioteca do Município de Maputo.

A prevenção e combate à Malária e o apoio ao sector agrícola para garantir a auto-suficiência dos produtores são duas das grandes apostas abrangidas pelo programa de Responsabilidade Social da Vodacom, que promete continuar a ajudar às várias comunidades do território nacional.

Acerimónia de entrega de bens, que teve lugar no Telecentro Municipal na Casa Agrária das Mahotas, associação agrícola Joaquim Chisano e Campo de reassentamento do Albasine, contou com a presença de David Simango, presidente do Município de Maputo, Paula Zandamela, das Relações Públicas da Vodacom, Hermínia Fernandes, directora-executiva do Serviço ao Cliente, Despedida Rita Bento, vereadora do Distrito Ka-Mavota, entre outras personalidades da Vodacom e do Município de Maputo.

Esta iniciativa insere-se na política de Responsabilidade Social que a Vodacom tem levado a cabo e cujo objectivo passa por dotar as comu-



Países africanos definem plano para conter pior surto de ébola

- Ministros da Saúde de 11 países do Oeste da África concordaram em adoptar uma estratégia comum para conter o pior surto de ébola da história, que já matou 467 pessoas desde Fevereiro.

Na reunião de emergência realizada em Acra, Gana, autoridades decidiram ampliar a supervisão de casos de ébola nas suas regiões fronteiriças e mobilizar líderes comunitários, religiosos e políticos para ampliar o conhecimento sobre a doença.

O vírus já infectou 759 pessoas na Libéria, Guiné e Serra Leoa.

tar acompanhando os desdobramentos da epidemia e que segue a orientação actual da OMS de não adoptar estratégias específicas em relação à doença.

“Segundo avaliação da OMS, o risco de disseminação da doença é considerado alto nos países fronteiriços, moderado no restante do continente africano e baixo no restante do mundo”, diz a nota do ministério enviada à BBC Brasil.

“O ébola é transmitido pelo contacto directo com sangue, secreções, órgãos e outros fluidos corporais de pessoas ou animais infectados, por isso, a transmissão para outros continentes não é provável e a OMS não recomenda quaisquer medidas que restrinjam o comércio ou o fluxo de pessoas com os países afectados.”

O Ministério da Saúde informou ainda que, caso a OMS mude sua recomendação, já existe um plano de contingência que pode ser colocado em prática.

A OMS confirmou à BBC Brasil que, relativo à epidemia de ébola, não recomenda nenhuma restrição a viagens. Segundo o órgão, o risco para turistas visitando regiões infectadas é baixo.

“Há uma possibilidade de que uma pessoa com ébola embarque em

um avião ou outro meio de transporte sem informar a companhia de sua situação. Apesar de o risco para os que viajam ao seu lado ser muito baixo, é recomendável que se faça a identificação e uma análise dessas pessoas”.

Os sintomas iniciais incluem fraqueza, dor muscular, dor de cabeça e de garganta, vermelhidão nos olhos - e são seguidos por vômitos, diarreia, coceiras e, em alguns casos, sangramentos.

O período de incubação do vírus do ébola varia entre dois e 21 dias, segundo a OMS. No entanto, a organização esclarece que não há risco de transmissão durante a incubação e há apenas um risco baixo durante a fase inicial da doença.

“Durante o surto actual, viajantes infectados com ébola atravessaram as fronteiras com países vizinhos e há a possibilidade de que outros casos surjam nesses países vizinhos”, afirma a agência de saúde da ONU.

Segundo a OMS, o número de casos do surto actual subiu de 635 em 23 de Junho para 759, um aumento de 20 por cento.



Sob a nova estratégia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) abrirá um centro sub-regional de controlo em Guiné para coordenar o apoio técnico.

Mais de 150 especialistas já foram enviados ao Oeste da África nos últimos meses para tentar conter o surto.

A OMS, órgão da ONU, disse que a epidemia de ébola não será controlada em breve.

“Acredito que vamos ter de continuar lidando com esse surto pelos próximos meses ou por ainda muitos meses”, disse o Keiji Fukuda, director-geral assistente de segurança sanitária da agência, à agência AFP.

Questionado sobre como a epidemia poderia se espalhar, ele disse que “é impossível ter uma resposta clara”.

Vírus mortal

Segundo o correspondente da BBC no Oeste da África, Thomas Fessy, educar as pessoas é visto como a melhor maneira de conter o surto, ao invés de fechar as fronteiras.

Práticas culturais e crenças tradicionais em

algumas áreas têm dificultado medidas de saúde, contribuindo para o contágio da doença, disse ele.

Em alguns casos, grupos de pessoas atacaram funcionários de saúde, forçando o fechamento de centros de emergência.

Autoridades de saúde dizem que as fronteiras frágeis da região permitiram pessoas infectadas a levar a doença para outros países.

A maioria das mortes foi registada na região de Guekedou, no sul da Guiné, onde o surto foi relatado pela primeira vez em Fevereiro. A maioria das mortes ocorreu justamente na Guiné, mas há um número crescente de casos na Libéria e em Serra Leoa.

O ébola é um dos vírus mais mortais do planeta porque mata até 90% das pessoas infectadas. Não há vacina ou cura. Ele se espalha pelo contacto directo com fluidos corporais de uma pessoa infectada, tais como sangue e secreções.

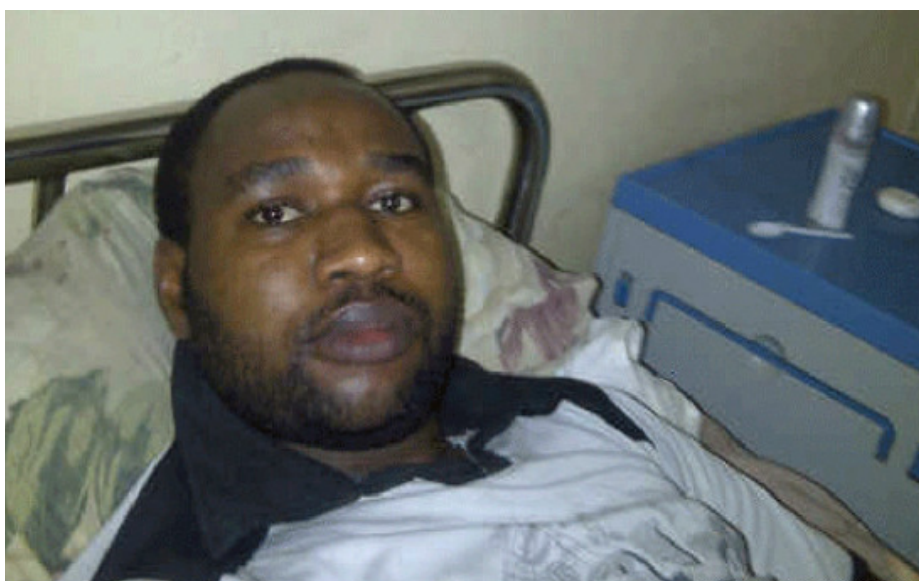
Risco baixo no Brasil

O Ministério da Saúde brasileiro disse es-

Nigeriano fica 18 dias internado em hospício por ser ateu

- Um cidadão nigeriano passou 18 dias preso em um hospício por não acreditar em Deus, informou a União Internacional Humanista e Ética, grupo que batalhou pela sua libertação.

Mubarak Bala foi mantido sob medicação num estabelecimento no Estado de Kano, no norte da Nigéria, a pedido da família. Segundo relatos, os parentes temiam pela segurança dele, que recentemente se declarou ateu publicamente. Dentro do hospício, Bala teve o celular confiscado, mas conseguiu pedir ajuda por correio electrónico e nas mídias sociais. Ele foi libertado na terça-feira devido a uma greve no hospício, que resultou na alta de vários pacientes.



Apesar de diversos pedidos, o hospício não apresentou ao advogado de Bala nenhuma declaração por escrito com um diagnóstico formal ou qualquer justificativa por mantê-lo internado contra a sua vontade.

Após a sua libertação, Bala disse que queria "superar esse caso em nome da reconciliação".

"Agradeço a todos pela preocupação e conselhos. Para aqueles que fizeram ameaças contra mim, peço que pensem e aprendam a tolerar opiniões diferentes das suas", afirmou, em comunicado.

"Educação e liberdade de expressão não podem ser curadas, mas o amor pela humanidade é a nossa panaceia."

Ateus ganham força no Brasil

Para fazer frente ao que chamam de influência de grupos religiosos na política, organizações de ateus brasileiros aumentam cada vez mais o seu alcance usando a mobilização pelas redes sociais e eventos temáticos em todo o País.

Os ateus ainda são uma minoria de cerca de 615 mil pessoas no Brasil, segundo dados do Censo de 2010. Na categoria "sem religião", que também inclui agnósticos, o número ultrapassa os 15 milhões, segundo o IBGE.

Nos últimos anos, novas associações têm sido

criadas para reunir os não crentes em torno de questões como o combate ao preconceito e a defesa da laicidade do Estado brasileiro.

No mês de Fevereiro, o 2º Encontro Nacional de Ateus, organizado por parceria entre as principais associações do País, reuniu ateus e agnósticos simultaneamente em 28 cidades de 25 Estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal, com transmissões ao vivo de palestras e discussões. Em São Paulo, a edição de 2013 teve 750 pessoas, mais que o dobro do ano anterior.

Na capital paulista, o encontro teve palestras sobre assuntos como o ateísmo na filosofia francesa e sobre o Estado laico, este com o procurador regional dos direitos do cidadão de São Paulo, Jefferson Dias. Entre os palestrantes também estava um comediante que ganhou popularidade na internet satirizando pastores evangélicos.

Na página do evento no Facebook, cerca de 1.700 pessoas confirmavam a presença, mas o número menor de participantes reais não decepcionou os organizadores. "Quando a gente organiza eventos no Facebook, sabe que vem entre 40 e 60% (das pessoas). A gente ainda está anestesiado porque não pensava que poderia realizar isso e ter sucesso", disse Washington Alan, diretor jurídico da Sociedade Racionalista, organizadora do encontro, à BBC Brasil.

Ateísmo digital

O presidente da Sociedade Racionalista, Diego Lakatos, diz que o encontro começou como uma tentativa de confraternização entre ateus de todo o país. "Num primeiro momento, não estávamos tão interessados em promover discussões mais profundas. Foi uma coisa bem mais informal, no Parque Ibirapuera."

"Mas ao longo desse ano, alguns temas surgiram com mais força e se tornaram mais relevantes, como a defesa do Estado laico. Vamos a bancada evangélica tentando barrar discussões importantes na nossa sociedade de um ponto de vista religioso e achamos que isso é perigoso", afirma.

O primeiro encontro deu um impulso no número de adesões à Sociedade Racionalista pelo site, de acordo com Lakatos. Agora, cerca de 60 pessoas se filiam a cada mês. Este mesmo número também era o máximo arrebanhado pela Associação Brasileira de Ateus e Agnósticos (Atea), a maior do país, até sua entrada no Facebook, em 2010.

De acordo com o engenheiro Daniel Sottomaior, fundador da Atea, a criação de uma página no site mais do que dobrou o número de adesões – que já chega a 200 novos membros por mês. A Atea já tem cerca de 7.800 membros filiados e 230 mil fãs no Facebook – cerca de um terço do que corresponderia ao número de ateus calculado pelo IBGE.

"Ganhamos um impulso nas associações com a chegada do Face. Eu sempre fui contra porque a nossa associação é de activismo no mundo real. Na minha longa experiência de activismo online percebi que especialmente entre ateus as discussões tendem a gerar mais calor do que luz", diz Sottomaior. Sottomaior diz que o objectivo da Atea é criar indignação em relação à discriminação de ateus e "fazer com que o Brasil, 120 anos depois da proclamação da República, se torne (de fato em) um Estado laico".

Congregar os ateus numa organização actante, no entanto, não é fácil. De acordo com ele, o maior desafio é a "indiferença dos ateus".

"Grande parte dos ateus tem uma independência intelectual tão forte que acaba sendo contraproducente a eles mesmos. Eu entendo que lutar contra o preconceito e a favor da laicidade deveriam ser causas caras não só aos ateus, mas a toda a sociedade", diz.

BRITÂNICO

Governo exibiu 'Sherlock' na Coreia do Norte para 'encorajar mudança'

- O governo britânico organizou a exibição da série de TV Sherlock na Coreia do Norte, na esperança de estimular a abertura do País.

A série, que adapta as histórias do detective Sherlock Holmes para a Inglaterra moderna, foi exibida em 2012 em um festival de cinema na capital norte-coreana, Pyongyang.

O Ministério das Relações Exteriores britânico disse que a acção "foi uma das coisas que fizemos para encorajar uma maior abertura da Coreia do Norte para o mundo".

A exibição da série foi revelada em um documento que detalha as actividades do Ministério no País.



O documento, publicado em resposta a um pedido de acesso à informação, mostra que o governo pagou cerca de 287 libras (pouco mais de R\$ 1.000) pelos "direitos da série sobre Sherlock Holmes da BBC".

A razão do gasto também foi especificada: "encorajar a mudança (no País)".

'Perspectiva diferente'

A exibição de Sherlock foi listada entre outras 34 iniciativas educacionais, diplomáticas e humanitárias da Grã-Bretanha na Coreia do Norte.

"A maioria dos norte-coreanos nunca viu nada além de filmes domésticos, soviéticos ou chineses", disse um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores.

"Participar do festival de cinema em 2012 foi uma pequena parte de um programa de intercâmbio cultural que temos com a Coreia do Norte para mostrar uma perspectiva diferente do mundo 'lá fora', que normalmente não é mostrada a eles."

O Festival Internacional de Cinema de Pyongyang acontece a cada dois anos e é uma oportunidade rara para o público norte-coreano assistir a obras ocidentais seleccionadas.

Outros filmes exibidos no evento em 2012

incluem a comédia britânica A Noiva Isca, o filme de acção chinês O Retorno do Dragão - A Cidade Perdida e a comédia francesa As Mulheres do 6º andar.

O documento do Ministério não especificava se somente um episódio de Sherlock foi exibido ou uma temporada completa da série, que tem três episódios.

No primeiro episódio da terceira temporada, exibido em Janeiro de 2014, Sherlock Holmes - interpretado pelo actor Benedict Cumberbatch - identifica um ministro britânico como espião da Coreia do Norte, que tenta explodir o Parlamento.

Sherlock é um sucesso em vários países. Na Inglaterra, a terceira temporada foi o drama televisivo mais assistido desde 2001.

Na China, série está entre os programas importados mais populares e Cumberbatch ganhou o apelido de "Curly Fu".

A BBC acaba de confirmar que a série retornará em um episódio especial em 2015, seguido de mais uma temporada.

Canal a cabo com séries e documentários

Entretanto, em 2012, o canal BBC HD começou a ser exibido pela primeira vez no Brasil, com programas já consagrados da emissora britânica como o Top Gear, sobre o mercado automobilístico e as competições

de velocidade.

A série Sherlock, que mostra o personagem de Arthur Conan Doyle nos dias actuais e venceu três prémios Bafta, também será exibida.

O canal de TV em alta definição estará disponível, a princípio, para assinantes da operadora de TV a cabo NET.

Em Junho, o BBC HD irá transmitir ainda o London Calling, série de programas preparatórios para a Olimpíada de Londres, com eventos de música, arte, moda e cultura na cidade.

O programa especial Amazônia, com o apresentador Bruce Parry, e a série Planet Earth Live, projecto sobre a sobrevivência de animais selvagens, derivado da série, Frozen Planet, também estão entre os programas que chegarão ao Brasil.

Por enquanto, só os espectadores que assinam o pacote TOP HD, um dos mais caros e abrangentes da NET, terão acesso ao canal.

A BBC Worldwide, responsável pelo BBC HD, afirma que está em negociação com outras operadoras de TV por assinatura. O acordo entre a empresa brasileira e a BBC Worldwide também prevê o oferecimento de programas sob demanda para os assinantes, como o canal CBeebies, voltado para crianças em idade pré-escolar.

De acordo com o vice-presidente da Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA), Oscar Simões, a vinda do canal para o país reflecte um aumento do interesse do público por mais opções e dos canais internacionais.

"Além da BBC, vemos isso com a Fox e com canais que já estão aqui e querem ampliar sua presença no Brasil", disse.

Para Simões, a internet também contribui para a chegada de novos canais ao país, já que o público acaba tendo contacto na rede com programas ainda não disponíveis na programação nacional.

"A expectativa é de que esse crescimento se mantenha. O mercado de TV por assinatura no Brasil é um dos que mais cresce no mundo", disse à BBC Brasil.



MUNDIAL 2014

Krul defende dois penáltis e põe Holanda na meia-final

A Holanda apurou-se para as meias-finais do Mundial 2014, de forma tão épica quanto trágica para a sua rival, a Costa Rica. Após 120 minutos de domínio da selecção laranja, o jogo só se decidiu no desempate por penáltis, onde o guarda-redes suplente holandês, Tim Krul, foi decisivo.



Foi um golpe de mestre do seleccionador da Holanda, Louis van Gaal, a resolver uma partida surpreendentemente difícil para a equipa europeia. Ao fim de duas horas de pressão, com três bolas ao ferro e muitas grandes defesas de Keylor Navas, os holandeses não conseguiram marcar qualquer golo aos costarriquenhos (0-0).

Então, van Gaal fez saltar do banco o guardião suplente, Tim Krul, para render o titular, Jesper Cillessen, no desempate através da marcação de grandes penalidades. E o guardião do Newcastle, de 26 anos, foi determinante, ao parar os remates de Bryan Ruiz e Umaña. Ao mesmo tempo, os holandeses não falharam qualquer remate. Assim, venceram por 4-3. E garantiram novo apuramento para as meias-finais do Campeonato do Mundo (onde vão encontrar a Argentina, na próxima quarta-feira, dia 9). Será a quinta presença dos holandeses em meias-finais de campeonatos do Mundo.

Quanto à Costa Rica, que lutou até ao limite das suas forças para evitar a eliminação (embora se tenha limitado, praticamente, a defender), fica na história: esta foi a sua melhor participação de sempre em mundiais.

MUNDIAL 2014

“Neymar foi caçado durante o campeonato”

- De acordo com Scolari

Seleccionador do Brasil diz que já sabia que alguém iria lesionar Neymar, que estava a ser “caçado” há três jogos. Luiz Felipe Scolari referiu, na sexta-feira, que Neymar, estrela maior da sua equipa, “foi caçado” durante o Mundial 2014, que decorre no Brasil.

O avançado “canarinho” saiu lesionado o encontro com a Colômbia, dos quartos-de-final



do Mundial, que o Brasil venceu 2-1, e falhará o que resta da competição devido a uma fratura de uma vértebra.

“Há três jogos que venho dizendo que o Neymar tem sido caçado, mas os outros países dizem que não é verdade e que os seus jogadores, têm sido caçados”, afirmou Scolari, dando como exemplo a Alemanha, próxima adversária.

O técnico referiu-se depois ao caso do defensor Thiago Silva, que foi admoestado com um cartão amarelo e que falhará o encontro de terça-feira das meias-finais devido a castigo, e comparou-o com a falta de punição a Zúñiga, o defesa colombiano que lesionou Neymar.

“Nem sequer houve cartão amarelo e o Thiago viu um cartão amarelo por nada”, afirmou o técnico, referindo-se ao lance protagonizado pelo seu defesa, que impediu que o guarda-redes contrário repusesse a bola em jogo, num lance em que não houve contacto físico nem qualquer lesão.

ESPANHA

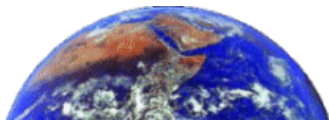
Alfredo Di Stefano internado em estado muito grave

O ex-futebolista e presidente honorário do Real Madrid, foi internado de urgência num hospital da capital espanhola devido a uma paragem cardíaca

A notícia foi avançada pela edição online do jornal ABC, que refere que o ex-jogador hispano-argentino se encontrava na via pública, numa rua junto ao estádio Santiago Bernabéu, quando teve a crise cardíaca. Foi transportado de ambulância para o Hospital Gregorio Marañón, em Madrid.

Di Stefano tem 88 anos.





Venezuela chama ex-tesoureiro de Che Guevara para ajudar na 'nova revolução'

- O homem convidado pelo próprio presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, para conduzir uma "revolução dentro da revolução" no país é um economista que foi tesoureiro de Che Guevara.

Trata-se de Orlando Borrego, um cubano que, aos 21 anos, entrou para as fileiras lideradas pelo revolucionário argentino nas montanhas da ilha, há pouco mais de meio século. Após o triunfo da revolução cubana, em 1959, Borrego virou um dos homens fortes dentro do Governo cubano, sobretudo na área econômica.

Agora que a Venezuela se encontra na sua pior situação econômica em décadas, o ex-guerrilheiro e hoje professor de economia chega para ajudar Maduro a enfrentar a crise.

"Borrego foi um funcionário leal e é uma ótima pessoa, comprometida com os princípios da revolução socialista, e incorruptível", disse à BBC Mundo, o serviço em espanhol da BBC, um dos biógrafos de Guevara, o americano Jon Lee Anderson.

Revolução dentro da revolução

O Governo Maduro passa por um momento definidor, não apenas porque a economia está a caminho de uma recessão, mas porque vários dos assessores mais próximos do ex-presidente Hugo Chávez se tornaram os maiores críticos do "herdeiro" da revolução. A três semanas do congresso do partido do governo, o Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), as bases do chavismo parecem estar divididas entre facções, algumas mais radicais que outras.

A divisão existe há alguns meses, mas uma dura carta escrita pelo ministro de Planejamento, Jorge Giordani, arquiteto do modelo econômico socialista instalado por Chávez, ao deixar o governo, deixou claros os rachos. Maduro e seus partidários responderam às críticas com um chamado à lealdade e anunciaram uma reestruturação do governo, que será coordenada por Borrego.

"Orlando Borrego (...) foi chamado para fazer uma revolução total e profunda na administração pública, na administração do Estado, uma revolução dentro da revolução", disse Maduro na terça-feira no seu programa de rádio e televisão.

Com isso, rumores sobre trocas ministeriais explodiram.

De camponês a guerrilheiro e ministro

Borrego, também conhecido como "Vina-grete", nasceu no Estado de Holguín, em Cuba, como o sétimo irmão de uma família cujo pai era taxista e a mãe, professora. Quando jovem, trabalhava à noite após es-

tudar contabilidade, até que se juntou à colônia liderada por Guevara nas montanhas de Escambray.

No livro de Anderson, Uma vida revolucionária, Borrego diz que, mais que ao socialismo ou ao comunismo, a sua devoção era por líderes revolucionários como Fidel e Guevara.

"Queríamos uma revolução que fosse justa, que fosse honrada, voltada para os interesses do País, mas de comunismo nada", disse ao jornalista da revista The New Yorker.

Socialista crítico

Já com Fidel no poder, Borrego foi nomeado assessor de Guevara no Ministério das Indústrias.

Antes de ir para a Bolívia, onde morreu nas mãos do Exército boliviano, Che deixou com Borrego a sua famosa crítica da política econômica soviética, um livro que, segundo Anderson, "Fidel não deixou que publicasse até recentemente".

Depois da morte de Guevara em 1967, Borrego dirigiu o Ministério do Açúcar.

Foi nessa época, em 1970, que Fidel lançou um plano prevendo uma safra de 10 milhões de toneladas de açúcar - o principal produto de exportação do País - para dar impulso à empobrecida economia cubana.

Segundo relatos de um jornalista cubano à BBC Mundo, Borrego "encarou Fidel, disse que isso era uma loucura, que o País não estava preparado".

Governo reconquista cidades-chave no leste da Ucrânia

Rebeldes separatistas pró-Rússia se retiraram das cidades de Sloviansk e Kramatorsk, no leste da Ucrânia, e recuaram para a cidade de Donetsk, capital da região. Eles disseram que a retirada seria um recuo estratégico e prometeram manter a luta para separar a região do resto da Ucrânia.

O recuo veio após uma ofensiva das forças do Governo ucraniano nesta semana para recapturar as cidades sob controle de rebeldes.

O presidente da Ucrânia, Petro Poroshenko, descreveu a retomada da cidade de Sloviansk, que esteve ocupada por separatistas por três meses, como um momento-chave na luta do País contra os militantes que ameaçam a integração territorial do País.

O correspondente da BBC em Kiev, capital da Ucrânia, David Stern, disse que a reconquista de Sloviansk, onde começou a insurgência dos separatistas pró-Rússia, em Abril, é uma vitória significativa para o governo.

Segundo um comunicado oficial, os rebeldes fugiram após intensos bombardeios com morteiros por parte de forças do governo.

As autoridades pró-Rússia na cidade de Donetsk disseram que combatentes rebeldes começaram a chegar do norte, e pediram que os moradores ficassem em suas casas.

Líderes rebeldes teriam dito que a decisão de abandonar Sloviansk

foi tomada por Igor Strelkov, o comandante militar da auto-denominada República do Povo de Donetsk.

Strelkov, cujo nome verdadeiro é Igor Girkin, fez um apelo na sexta-feira por intervenção da Rússia, dizendo que os seus homens perderam a vontade de lutar.

